



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

ALANNA MARIA AMORA DA SILVA
MARIA CLARA CARNEIRO DE SENA

**A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES
ONCOLÓGICOS: Uma Revisão Integrativa**

Natal
2025

ALANNA MARIA AMORA DA SILVA

MARIA CLARA CARNEIRO DE SENA

**A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES
ONCOLÓGICOS: Uma Revisão Integrativa**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, como requisito para conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II. Orientadora: Profa. Me. Erotides Tereza de Oliveira Damasceno Lucas.

Natal

2025

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alanna Maria Amora da Silva¹

Maria Clara Carneiro de Sena²

Erotides Tereza de Oliveira Damasceno Lucas³

RESUMO

Introdução: O câncer tem se destacado como uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, sendo os mais comuns o de próstata, de mama, colorretal, de pulmão e de tireoide. A fisioterapia tem se consolidado como parte essencial da equipe multidisciplinar com destaque para os cuidados paliativos, especialmente em pacientes oncológicos. Sua atuação visa promover alívio de sintomas, melhora da qualidade de vida e preservação da funcionalidade. **Objetivo:** descrever e mostrar a importância da atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se como critérios de inclusão estudos publicados na íntegra, em periódicos em inglês e português, contemplando o período de 2017 a 2024. **Resultados:** A coleta dos estudos selecionados nas bases de dados foi composta de 122 artigos, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão já estabelecido, sendo selecionado 10 artigos científicos para a amostra final. **Conclusão:** foi possível observar na pesquisa que os cuidados paliativos e o tratamento fisioterapêutico são essenciais para garantir que pacientes oncológicos recebam suporte adequado em todas as fases da doença.

PALAVRAS-CHAVES: Fisioterapia. Cuidados Paliativos. Oncologia. Qualidade de vida.

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte; Email: alannafsg@gmail.com

² Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte; Email: clarasena565@gmail.com

³ Professora Orientadora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte; Email: terezafisioterapia@yahoo.com.br

ABSTRACT

Introduction: Cancer has emerged as one of the main causes of morbidity and mortality in the world, the most common being prostate, breast, colorectal, lung and thyroid cancer. Physiotherapy has established itself as an essential part of the multidisciplinary team, with emphasis on palliative care, especially in cancer patients. Its actions aim to promote symptom relief, improve quality of life and preserve functionality. **Objective:** to describe and show the importance of physiotherapy in palliative care for cancer patients. **Methods:** this is an integrative review of the literature, using as inclusion criteria studies published in full, in journals in English and Portuguese, covering the period from 2017 to 2024. **Results:** The collection of studies selected in the databases consisted of 122 articles, taking into account the already established inclusion and exclusion criteria, with 10 scientific articles being selected for the final sample. **Conclusion:** it was possible to observe in the research that palliative care and physiotherapeutic treatment are essential to ensure that cancer patients receive adequate support at all stages of the disease.

KEYWORDS: Physiotherapy. Palliative Care. Oncology. Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, caracterizado pelo crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos e órgãos. Para (Silva et al, 2023) os sintomas variam de acordo com o tipo e a localização da doença, podendo incluir perda de peso inexplicável, fadiga persistente, dores localizadas, alterações na pele, sangramentos incomuns e nódulos palpáveis. Esses sinais muitas vezes se manifestam de forma silenciosa, o que dificulta o diagnóstico precoce e reforça a necessidade de conscientização sobre a doença.

De acordo com o “Instituto Nacional de Câncer Brasil (2022)” as principais doenças que requerem cuidados paliativos, segundo os dados do “Ministério da Saúde (OMS)” no contexto dos adultos (indivíduos entre 15 ou mais), estão as neoplasias com

34,0%, sendo um dado que aumenta ainda mais com o passar dos anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)”, em dados estimativos para o ano de 2020 foram registrados uma incidência de aproximadamente 19 milhões de casos de câncer em todo mundo, com 10 milhões de mortes. Já no Brasil, segundo o “Instituto Nacional de Câncer Brasil (INCA 2022)” são quase 600 mil pessoas no Brasil que, por ano, desenvolvem câncer. Entre os tipos de câncer mais comuns são os de próstata, de mama, colorretal, de pulmão e de tireoide.

Diferente de tratamentos curativos, os cuidados paliativos não têm como objetivo a cura da doença, mas sim proporcionar conforto, dignidade e apoio integral ao paciente e sua família. Entende-se por cuidados paliativos todo suporte médico que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes que enfrentam algumas doenças graves ou incuráveis, como o câncer em estágio avançado. Para (Nóbrega et al, 2019) o câncer é uma doença crônica que provoca um impacto para a saúde pública e um grande impacto biopsicossocial. Portanto, os cuidados paliativos são voltados principalmente para o alívio do sofrimento, para o controle dos sintomas, como também oferecem suporte emocional, espiritual e social, tanto para os pacientes, como para suas famílias.

Os Cuidados Paliativos beneficiam a vida dos pacientes e de seus familiares que enfrentam diariamente os desafios ocasionados pela doença. De acordo com dados do “Ministério da Saúde (OMS) 2024”, cerca de 625 mil pessoas precisam desses cuidados para obter uma melhora na qualidade de vida, alívio da dor, controle dos sintomas e apoio emocional a fim de atenuar o sofrimento daqueles que enfrentam doenças graves, crônicas ou em finitude.

Segundo (Burgos et al, 2017) a fisioterapia, ao longo dos séculos, tem desempenhado um papel fundamental na transformação da vida de muitas pessoas, tornando-se essencial para a população, promovendo bem-estar e qualidade de vida. Embora a fisioterapia não tenha como objetivo a cura do câncer, conforme os estudos atuais, ela pode oferecer suporte físico e emocional, com objetivo de promover mais qualidade de vida ao paciente ao longo de todo o processo da doença.

A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos é essencial para promover qualidade de vida, alívio de sintomas e preservação da

funcionalidade, mesmo diante de doenças sem perspectiva de cura. Diante do aumento da incidência do câncer e da demanda por uma assistência humanizada e multidisciplinar, é fundamental compreender o papel do fisioterapeuta nesse contexto.

Este trabalho tem como objetivo analisar junto aos artigos científicos a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos, investigando de que forma essa intervenção contribui para a melhora da qualidade de vida desses pacientes.

2 MÉTODOS

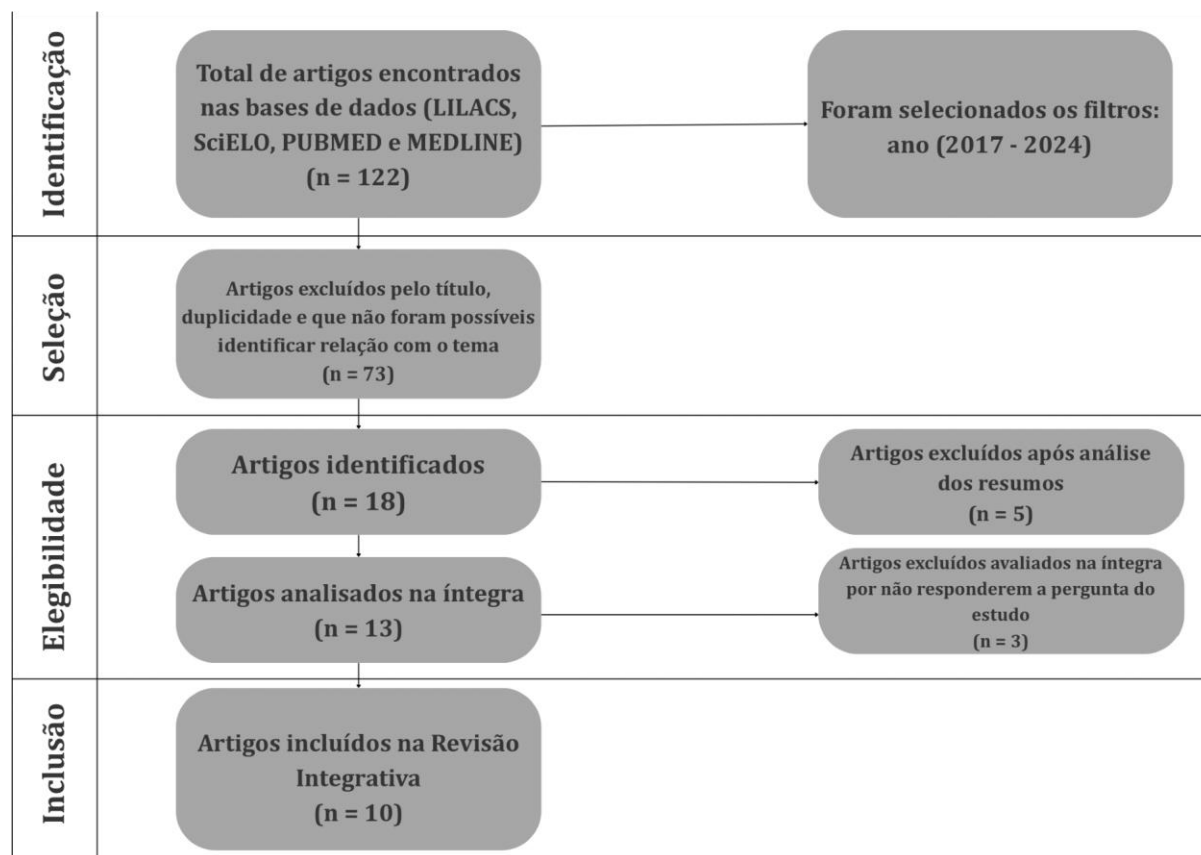
Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura, que permite a síntese de resultados de pesquisas já publicadas, contribuindo para a compreensão aprofundada do tema investigado. Esse método possibilita integrar achados relevantes, além de discutir abordagens, métodos e resultados de estudos sobre a atuação da Fisioterapia nos Cuidados Paliativos em pacientes oncológicos.

A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os seguintes descritores, com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fisioterapia; Cuidados Paliativos; Oncologia; e Qualidade de Vida, assim como seus equivalentes em inglês Physiotherapy; Palliative Care; Oncology; Quality of life. combinados com os operadores booleanos AND e OR, conforme a base de dados.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos, disponíveis gratuitamente, publicados nos idiomas português e inglês, entre os anos de 2017 e 2024, e que abordassem diretamente a atuação fisioterapêutica em cuidados paliativos oncológicos. Foram excluídos estudos duplicados e os que não estavam diretamente relacionados ao tema proposto.

A busca resultou em 13 artigos, dos quais 10 foram selecionados após a leitura na íntegra, com base nos critérios estabelecidos. Os dados extraídos foram organizados em uma tabela descritiva, contendo informações como autor, ano de publicação, objetivos, metodologia, principais resultados e conclusão. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, possibilitando a discussão crítica dos achados da literatura atual.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos artigos.



Fonte: Autoras da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final de estudos selecionados nas bases de dados foi composta de 10 artigos científicos, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos neste estudo, na qual foram extraídos diretamente nas bases de dados, e avaliados quanto à elegibilidade para responder à temática proposta conforme o Quadro

1.

Quadro 1: Classificação dos estudos quanto ao autor/ano, título, objetivo, método, principais resultados/ conclusão.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Métodos	Principais Resultados/ Conclusão
-----------	--------	----------	---------	-------------------------------------

Nóbrega et al. (2019)	A importância dos cuidados paliativos na abordagem ao paciente oncológico	Este estudo tem como objetivo detectar a relevância dos cuidados paliativos como ferramenta da abordagem multidisciplinar ao paciente oncológico.	Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura, as buscas foram realizadas nas bases de dados: SciELO, BVS, Pubmed, MEDLINE, Google Scholar e INCA.	Abordagem multiprofissional e holística, considerando aspectos físicos, psicossociais e espirituais, impactando no prognóstico e qualidade de vida. Sabendo que o câncer é uma doença terminal em determinados casos, os programas de CP têm sido reconhecidos como estratégias fundamentais
-----------------------	---	---	--	--

				para melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas.
--	--	--	--	--

Ferreira et al. (2023)	O papel da fisioterapia em pacientes oncológicos	O objetivo desta revisão literária foi analisar o papel exercido pela fisioterapia em paciente oncológicos	Trata-se de uma Revisão Integrativa de caráter descritivo, foi obtida nos seguintes bancos de dados: SciELO, PEdro, LILACS, COCHRANE LIBRARY e Pubmed.	A fisioterapia em pacientes oncológicos atua de forma essencial na reabilitação e nos cuidados paliativos, promovendo melhora na qualidade de vida, alívio de sintomas como dor e fadiga, e manutenção da funcionalidade. A fisioterapia contribui significativamente para o bem-estar global do paciente oncológico, especialmente nos cuidados paliativos. Ela não trata apenas os
------------------------	--	--	--	--

				sintomas físicos, mas também preserva a dignidade.
Batista e Guarnieri et al. (2019)	A importância do atendimento fisioterapêutico humanizado no paciente oncológico	Este estudo tem como objetivo mostrar como um atendimento mais humano e acolhedor feito pelo fisioterapeuta pode melhorar a qualidade de vida de pessoas com câncer.	Trata-se de uma Revisão Literária, foi obtida nos seguintes bancos de dados: SciELO, BVS, LILACS e Google Acadêmico.	O atendimento humanizado melhora a qualidade de vida, valorizando o paciente de forma abrangente. A humanização no atendimento fisioterapêutico a pacientes oncológicos é fundamental para proporcionar um cuidado integral, respeitando sempre as necessidades

				físicas, emocionais e sociais de cada paciente.
--	--	--	--	---

Burgos et al. (2017)	Fisioterapia Paliativa Aplicada ao Paciente Oncológico Terminal	O objetivo deste estudo consiste em descrever os benefícios da atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos do paciente com câncer terminal.	Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, cujo as fontes de buscas adotadas foram: LILACS, MEDLINE e SciELO.	Reforça a relevância dos cuidados paliativos e a necessidade de mais pesquisas científicas sobre o tema. A fisioterapia possui um papel relevante nos cuidados paliativos, mas encontra-se a falta de investimento público para implementação desses profissionais no âmbito hospitalar, e esse fato foi pelo não conhecimento da fisioterapia oncológica pelos profissionais.
----------------------	---	---	---	--

Barroso et al. (2019)	Efeitos dos exercícios sobre a dor e a capacidade funcional em pacientes oncológicos hospitalizados	O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da fisioterapia sobre a dor e a capacidade funcional em pacientes oncológicos hospitalizados.	Trata-se de uma Estudo Experimental, composto por 40 participantes com idade média 18 a 51 anos, avaliados pré e pós intervenção fisioterapêutica pela escala verbal numérica.	Houve redução da dor oncológica mensurada pelos descritores sensitivos ($p= 0,02$) e misto ($p= 0,05$) do questionário McGill e na escala visual numérica ($p= 0,03$) nos pacientes que realizaram no mínimo seis sessões fisioterapia houve correlação ($r= 0,81$; $p<0,001$) entre a redução da dor mensurada pela escala visual numérica e o questionário McGill. Foram necessárias no mínimo seis sessões de fisioterapia com ênfase na cinesioterapia para promover redução da dor
-----------------------	---	--	--	---

				oncológica em pacientes hospitalizados.
--	--	--	--	---

Oliveira, Bombarda e Moriguchi et al. (2017)	Fisioterapia em Cuidados Paliativos no contexto da atenção primária à saúde	Este artigo visa tecer reflexões acerca da atuação da fisioterapia em CP no contexto da APS, a partir de fundamentos, princípios e diretrizes que sustentam esse cuidado.	Trata-se de um Ensaio Teórico, suas fontes de buscas adotadas foram: LILACS, MEDLINE e SciELO, onde as bases das diretrizes da atenção primária à saúde (APS) e documentos internacionais e nacionais sobre cuidados paliativos (CP).	Necessidade de estruturação da atuação do fisioterapeuta na atenção primária; mais estudos são necessários sobre condutas e efetividade. Acredita-se que a fisioterapia tenha um arsenal abrangente de técnicas para acrescer aos CP ofertados pela APS, mas, a produção de conhecimento e de evidências em CP na APS ainda é escassa.
--	---	---	---	--

Mendes et al. (2020)	Atendimento fisioterapêutico ao paciente em cuidados paliativos oncológicos em tempos de pandemia por covid 19	O principal objetivo deste estudo é apresentar recomendações específicas para a atuação da fisioterapia em pacientes oncológicos em cuidados paliativos durante a pandemia de covid 19, com foco na segurança e na qualidade de assistência.	Trata-se de um Relato de Experiência Institucional, com recomendações clínicas fundamentadas na prática da equipe do hospital do câncer IV - INCA.	Mostram que, durante a pandemia de covid 19, o atendimento fisioterapêutico a pacientes oncológicos em cuidados paliativos deve ser adaptado com foco em segurança, individualização do cuidado, uso de EPIS, e, quando possível, implementação de teleatendimento. Apesar de a abordagem fisioterapêutica ser idealmente presencial, em tempos da pandemia de covid 19, urge a necessidade de contingenciamento social e
----------------------	--	--	--	---

				adaptação do atendimento ao paciente, de forma que esse seja contemplado em suas demandas.
--	--	--	--	---

Silva et al. (2023)	Assistência fisioterapêutica nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos	O objetivo deste estudo foi revisar a literatura científica de modo a conhecer a dor oncológica, e suas consequências, e pontuar a contribuição da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos, descrevendo métodos e técnicas que podem ser	Trata-se de uma Revisão da Literatura, as buscas foram feitas pelo banco de dados: SciELO, LILACS, e pesquisas manuais na plataforma Google Scholar.	Intervenções fisioterapêuticas aliviam dor, reduzem sintomas e melhoram a mobilidade e qualidade de vida. Reafirma-se a importância do fisioterapeuta na qualidade de vida e nos cuidados paliativos, de forma a minimizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.
		empregados durante os acompanhamentos.		

Quaresma et al. (2023)	Fisioterapia oncológica e qualidade de vida em cuidados paliativos	O presente estudo tem objetivo de analisar os efeitos da fisioterapia oncológica sobre qualidade de vida e outros desfechos em pacientes em cuidados paliativos, assim como sua importância terapêutica.	Trata-se de uma Revisão da Literatura, por meio de buscas eletrônicas nas bases de dados: MEDLINE, Pubmed, SciELO, BVS, LILACS E PEDro.	A fisioterapia oncológica melhora qualidade de vida, funcionalidade e estado emocional, e reduz dor e fadiga. A fisioterapia oncológica em pacientes sob cuidados paliativos demonstra impacto positivo na qualidade de vida, redução de sintomas como dor e fadiga, funcionalidade e estado emocional
---------------------------	--	--	---	--

Pinheiro & Mendes et al. (2024)	Perfil dos pacientes em cuidados paliativos atendidos pela fisioterapia domiciliar de um hospital oncológico	Este estudo tem como objetivo descrever o perfil dos pacientes em cuidados paliativos, atendidos pela fisioterapia na assistência domiciliar de um hospital de referência em oncologia.	Trata-se de um Estudo Transversal, Quantitativo, Retrospectivo e Descritivo. Foram analisados 76 prontuários dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos atendidos pela fisioterapia domiciliar do Hospital do Câncer.	Mostram que a maioria dos pacientes atendidos pela fisioterapia domiciliar em cuidados paliativos era do sexo feminino, com idade entre 60 a 80 anos. Os tipos de câncer mais frequentes foram o de mama, pulmão e próstata. Destaca-se que a fisioterapia desempenha um papel fundamental na assistência domiciliar em CP.
---------------------------------	--	---	---	---

Fonte: Autoras da pesquisa.

A discussão sobre o papel da fisioterapia nos cuidados paliativos oncológicos revela tanto consensos quanto divergências entre os autores. De um lado, Nóbrega et al. (2019) e Quaresma et al. (2023) concordam quanto à importância de uma abordagem humanizada e multidisciplinar, destacando que o fisioterapeuta tem um papel essencial no alívio de sintomas, promoção do conforto e melhoria da qualidade de vida. Para esses autores, os cuidados paliativos devem abranger os aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais, sendo a atuação conjunta da equipe multiprofissional um fator decisivo para garantir um cuidado integral e digno.

Essa perspectiva também é corroborada por Barroso et al. (2019) e Silva et al. (2023), que destacam a importância da atuação fisioterapêutica na redução da dor, na manutenção da funcionalidade e na promoção do bem-estar físico e emocional de pacientes oncológicos. De acordo com esses autores, a fisioterapia ultrapassa os limites da reabilitação funcional, exercendo um papel fundamental no controle de sintomas, na melhoria da mobilidade e no oferecimento de suporte emocional, especialmente em contextos de cuidados paliativos.

No entanto, essa perspectiva não é unânime. Oliveira, Bombarda & Moriguchi et al. (2019) apresentam um contraponto ao destacar que, apesar da importância teórica da fisioterapia paliativa, sua aplicação prática ainda enfrenta inúmeros desafios. Entre eles, a escassez de investimentos, a falta de capacitação específica dos profissionais e a oferta de serviços de baixa qualidade. Esses autores questionam a efetividade real da fisioterapia nos cuidados paliativos diante de um cenário marcado pelo despreparo profissional e por limitações estruturais.

Essa crítica é reforçada indiretamente por Batista & Guarnieri et al. (2019), que além de concordarem que a fisioterapia é essencial para o alívio dos sintomas e como as suas intervenções a cinesioterapia, eletroestimulação, posicionamento, terapia manual, fisioterapia respiratória alivia os sintomas, mas eles salientam que o fisioterapeuta precisa, antes de tudo, estar preparado ética e fisiologicamente para atender individualmente cada paciente. Isso sugere que, embora existam inúmeros métodos de intervenção, sua eficácia depende fortemente da qualificação profissional e da adequação às necessidades específicas do paciente oncológico.

Burgos et al. (2017) concordam que a inclusão da fisioterapia nos cuidados paliativos é essencial, ressaltando a importância de um maior engajamento e da ampliação do número de profissionais atuando nessa área. Segundo os autores, o fisioterapeuta deve atuar de forma integrada a uma equipe multiprofissional, o que permite uma abordagem holística e mais eficaz do paciente. Para eles, essa integração é fundamental para garantir um cuidado paliativo humanizado, centrado nas necessidades individuais de cada paciente.

Mendes et al. (2020) Concorda com a importância da atuação fisioterapêutica em cuidados paliativos oncológicos , mesmo diante das restrições impostas pela pandemia da covid 19. Eles reforçam que não se deve suspender o cuidado fisioterapêutico, mas sim adaptá-lo, com base em protocolos de segurança e individualização da assistência.

Ferreira et al. (2023) destaca que a fisioterapia tem papel essencial no tratamento de pacientes oncológicos, especialmente nos cuidados paliativos. Eles apontam que a intervenção fisioterapêutica contribui para o alívio de sintomas, melhora da funcionalidade e qualidade de vida, concordando com a literatura existente. Eles reforçam a importância da atuação multiprofissional e o quanto é necessária.

Por fim, Pinheiro & Mendes et al. (2024), os autores observaram predominância de idosos, especialmente mulheres, com neoplasias de mama, pulmão e próstata. A principal demanda fisioterapêutica foi a manutenção da funcionalidade e alívio de sintomas. Contudo, eles concordam que o papel da fisioterapia é essencial na promoção da qualidade de vida desses pacientes. Sempre promovendo conforto para os pacientes.

Uma análise detalhada dos artigos selecionados para este estudo evidencia a importância do profissional de fisioterapia, a valorização do trabalho humanizado e o surgimento de novas estratégias de tratamento para pacientes oncológicos em cuidados paliativos. A atuação humanitária do fisioterapeuta é fundamental e indispensável para a promoção de cuidados holísticos, pautados na dignidade e no respeito, voltados ao bem-estar dos pacientes em cuidados paliativos.

4 CONCLUSÃO

Os estudos analisados evidenciaram que a fisioterapia, por meio de métodos particulares, como a cinesioterapia, a eletrotermofototerapia, a terapia manual, a crioterapia, o posicionamento, exercícios respiratórios e o relaxamento promovem benefícios físicos, emocionais e psicossociais. Entre os relevantes efeitos observados estão a atenuação da dor, aumento da mobilidade, diminuição da fadiga e apoio emocional. A atuação humanizada e centrada no paciente foi descrita como um diferencial importante para a eficácia da intervenção fisioterapêutica, impactando positivamente não apenas na condição clínica do paciente, mas também no suporte oferecido às suas famílias.

No entanto, as pesquisas também apontam desafios significativos para a consolidação da fisioterapia nos cuidados paliativos, como a escassez de profissionais qualificados, a escassez de políticas públicas específicas, a limitada estrutura dos serviços e a necessidade de maior reconhecimento do papel do fisioterapeuta nesse contexto.

Portanto, conclui-se que a fisioterapia desempenha um papel indispensável nos cuidados paliativos oncológicos, agindo de maneira complementar e integrativa para garantir que os pacientes fragilizados tenham suas necessidades atendidas com dignidade, respeito e qualidade, mas espera-se que o estudo contribua para a ampliação sobre a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos, visto a escassez de estudos voltados para área, permitindo a reflexão e troca de novas possibilidades, bem como a vivência e a troca de experiência entre o fisioterapeuta e o paciente. Dessa forma, considera-se que mais pesquisas devem ser realizadas nessa linha de investigação, com a finalidade de afirmar a importância desses profissionais e a inclusão da equipe multidisciplinar para um melhor atendimento aos pacientes que se encontram em cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos – PNCP no âmbito do SUS. Diário Oficial da União, Brasília, 22 maio 2024. Seção 1, v. 192, n. 98, p. 12–15. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/>.

BARROSO, C. et al. Effects of exercises on pain and functional capacity in hospitalized cancer patients. Brazilian Journal of Pain, v. 2, n. 3, 2019. DOI:

<https://doi.org/10.5935/2595-0118.20190045>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/bjdpa/a/9zjQYxWRT/>.

FERREIRA, Josiane Valéria Ribeiro; MIRANDA, Pedro Henrique de Souza; CARNEIRO, Raul Mateus de Sousa; FURTADO, Marcos Vinícius da Conceição. O papel da fisioterapia em pacientes oncológicos. Brazilian Journal of Development, Colatina, v. 9, n. 1, p. 5637–5648, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Cuidados paliativos. Rio de Janeiro: INCA, 2022. 284 p: il. Color. - (Cuidados paliativos na prática Clínica, V.1) Disponível em: <https://www.inca.gov.br/assistencia/cuidados-paliativos>.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA – INCA. Estimativa 2022: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2021. 120 p. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2022.pdf>.

LEAL BURGOS, Daiane Bruna. Fisioterapia paliativa aplicada ao paciente oncológico terminal. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, v. 21, n. 2, p. 117–122, 2017. DOI: <https://doi.org/10.17921/1415-6938.2017v21n2p117-122>.

Disponível em:

<https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioeciencia/article/view/4021>.

MENDES, E. C. et al. Atendimento fisioterapêutico ao paciente em cuidados paliativos oncológicos em tempos de pandemia por Covid-19: recomendações de uma unidade de referência. Rev. Bras. Cancerol., Rio de Janeiro, v. 66, Tema Atual, e-1113, 2020.

Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1113>.

MOURA PINHEIRO, S.; COSTA MENDES, E. Perfil dos pacientes em cuidados paliativos atendidos pela fisioterapia na assistência domiciliar de um hospital oncológico. Mundo da Saúde (1995), v. 48, 2024. DOI: <https://doi.org/10.15343/0104-7809.202448e15322023p>. Disponível em:

<https://revistamundodasaude.saocamilo.edu.br/index.php/RMS/article/view/1532>.

NÓBREGA, M. R. et al. A importância dos cuidados paliativos na abordagem ao paciente oncológico. Revista Saúde e Ciência, v. 8, p. 5–14, 2019. DOI:

<https://doi.org/10.35572/rsc.v8i2.823>. Disponível em:

<https://revistas.unibh.br/index.php/rsc/article/view/823>.

OLIVEIRA, T.; BOMBARDI, C. B.; MORIGUCHI, S. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. Saúde Coletiva, [S.l.], 2019.

Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/337259253>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Câncer. Genebra: OMS, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cancer>.

QUARESMA, C. S. C. et al. Fisioterapia oncológica e qualidade de vida em cuidados paliativos: uma revisão da literatura. Com.br, [S.l.], [s.d.]. Disponível em:

<https://jhsc.emnuvens.com.br/revista/article/download/35/28>.

SILVA, L. C. et al. Assistência fisioterapêutica nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos: uma narrativa. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 7, e473462, 2023. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3462>. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3462>.

SILVA, R. J. F. et al. Atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, e50610615914, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15914> Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15914>.